Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Temporal em Cuiabá deixa 40 famílias desabrigadas; Bombeiros instalam abrigo e Posto de Comando

Chuva de 200mm provoca alagamentos em Cuiabá. Bombeiros montam estrutura de apoio e abrigo temporário para famílias atingidas.

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso acionou suas operações de resposta a emergências nesta quarta-feira (18), após registrar chuvas intensas que causaram alagamentos generalizados na região de Cuiabá. Uma estrutura de coordenação foi estabelecida no distrito de Aguaçu para centralizar os esforços de busca, resgate e suporte humanitário.

A central de operações funciona como núcleo integrado de comando, permitindo que equipes especializadas troquem informações em tempo real e otimizem suas estratégias de resposta. Paralelamente, foi aberto um espaço de acolhimento emergencial capaz de receber residentes forçados a abandonar suas moradias devido às enchentes.

O abrigo funciona nas dependências da Paróquia da Igreja Católica, localizada no Distrito da Guia, equipado com suprimentos básicos destinados ao atendimento das vítimas. A administração municipal disponibilizou 130 sacos de alimentos, 150 colchões, 220 cobertores, 200 recipientes para água e 20 filtros para purificação, garantindo condições mínimas de sobrevivência.

Dados coletados pelas autoridades indicam que aproximadamente 40 unidades familiares perderam suas casas. Este número permanece sujeito a revisão, uma vez que os trabalhos de vistoria continuam em andamento e a dificuldade de deslocamento até áreas isoladas impede um levantamento definitivo. Os pluviômetros registraram 200 milímetros de água acumulada, ocasionando a subida das águas do Rio Coxipó-Açu até 1,93 metro acima de seu nível normal.

A destruição das vias terrestres força os bombeiros a desenvolver táticas alternativas de deslocamento. Em determinados pontos, os militares atravessam áreas inundadas a nado para alcançar comunidades isoladas. Helicópteros realizam reconhecimento aéreo contínuo para mapear extensão dos danos, avaliar profundidade das águas e localizar eventuais pessoas em perigo.

As inspeções realizadas até agora indicam perda patrimonial, sem registros de vítimas fatais. Os coordenadores da operação projetam que a redução gradual do fluxo do Rio Coxipó-Açu, tributário do Rio Cuiabá, permitirá o retorno das condições normais de acesso e mobilidade nas próximas horas.

O governador em exercício, Max Russi, acompanha pessoalmente os trabalhos e destacou o compromisso das autoridades com as famílias sinistradas.